

Com uma história rica e secular a Quinta de S. Jerónimo em Riba Fria, Alenquer, fundada nos finais do século XIV, constituiu, nos anos sessenta do século passado, o início da actividade vitivinícola da Sartal. Mas é nas Quintas da Vassala e Vala Nova, que a sociedade, agora, por razões estratégicas, concentra esta sua actividade. Com uma área de 100 ha de vinha e uma adega tecnologicamente actualizada, é aqui que nascem e evoluem e partem os vinhos da sociedade.

Nos anos setenta, para dinamizar a actividade, a Sartal trouxe para o projecto Júlio Aniceto, grande conhecedor das vinhas. Hoje é o seu filho, José Aniceto, o sucessor do seu legado, sendo Julião Baptista o enólogo. Assim, seleccionaram nas castas tintas, o Syrah, Tinta Roriz, Touriga Franca, Merlot, Alicante Bouschet,

Trincadeira Preta, Cabernet Sauvignon, Caladoc, e nas brancas, o Fernão Pires, Sauvignon-Blanc e o Chardonnay.

Com uma produção anual superior a 600 mil litros, a Sartal sempre vendeu a totalidade da sua produção directamente na adega. Hoje, possuem os rótulos Quinta da Vassala, Quinta de São Jerónimo, Meia Palavra e Ponto Assente, tendo em vista o lançamento das marcas Sem Pressa e Escolha do Feitor. "Em primeiro lugar, tivemos que reconhecer internacionalmente a qualidade que sabíamos ter e, em 2017, no seu primeiro ano, o Quinta da Vassala recebeu seis medalhas de ouro: três no Tinto Reserva 2013 e outras três no Branco Reserva 2016. Também nesse ano, os vinhos Quinta S. Jerónimo obtiveram 4 medalhas de ouro. Sem este reconhecimento, seria mais



difícil entrar nos mercados de exportação", explica José Rafael.

A vinha situada na base da Serra de Montejunto, beneficia, por isso, de um microclima que, aliado à estrutura dos solos e à qualidade das castas, proporciona uma elevada qualidade às uvas, dando características únicas aos vinhos. Sempre que é possível, realizam vin-

dimas noturnas, para assim recolher uvas mais frescas por via das temperaturas mais baixas, preservando a integridade e aroma dos bagos. Todo o processo visa potencializar a qualidade das uvas, controlando-o com recurso a tecnologia de ponta em todas as fases desde a vindima ao engarrafamento.

Com as vendas centradas sobretudo em solo nacional, o responsável pela exportação Ricardo Rafael procura conquistar novos mercados para além do Canadá onde começaram.

Relativamente à distinção de Cidade Europeia do Vinho, José Rafael pensa que trará "mais notoriedade para os vinhos de Lisboa, uma região bastante diversificada em termos de terroirs e de vinhos de grande qualidade junto do público estrangeiro. Penso que também trará peso à marca de «Lisboa» e incremento da curiosidade enoturística pela região."

Para o futuro, impera expandir o canal de exportação e lançar novas marcas com castas autóctones, bem como melhorar a capacidade enoturística.

A Sartal, fundada em 1962, é uma sociedade agrícola sediada na região de Alenquer, constituída pelas quintas da Vassala, Vala Nova e São Jerónimo. José Rafael, o atual responsável, explicou em entrevista conosco o sucesso desta casa.

